

TERMO DE CONVÊNIO 40001/2024 AGESAN-RS x AGERST

Termo de Convênio que entre si celebram a -Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul (AGESAN-RS) e AGERST para promover e fomentar a troca de experiências, cooperação técnica e institucional e o desenvolvimento de ações relacionadas à regulação.

São **ENTIDADES SIGNATÁRIAS** deste Termo de Convênio de Cooperação Técnica: a **Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul, AGESAN-RS**, associação pública, constituída na forma de consórcio público de direito público, inscrita no CNPJ sob o nº 32.466.876/0001-14, com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Felix da Cunha, 1009/802 – Porto Alegre/RS, neste ato representando por seu Presidente, o Sr. Pedro Luiz Rippel, e a **AGERST, Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Cruz do Sul**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o nº 28.612.996/0001-05, com sede na cidade de Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. João Pessoa, n.º 815, Bairro Universitário, neste ato representando por seu Presidente, o Sr. Astor José Grüner, que resolvem celebrar o presente **Termo de Convênio** de Cooperação Técnica, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA DOS OBJETIVOS

1.1 - O presente Termo de Convênio de Cooperação Técnica tem por objetivo promover e fomentar a troca de experiências, intercâmbio de informações e cooperação técnica, em nível administrativo, operacional e institucional entre as **Entidades Signatárias** para o desenvolvimento e execução de atividades e ações conjuntas relacionadas à regulação, como forma de cumprimento ao disposto na Lei Federal nº 11.445, de 2007, com a redação alterada pela Lei nº 14.026, de 2020. Com fundamentação na Resolução da AGERST, n.º 65 de abril de 2024, que regulamenta o art. 184 da lei 14.133/2021 e legislação pertinente.

CLÁUSULA SEGUNDA DAS ATIVIDADES

2.1 - Para atingir os objetivos deste Termo de Convênio de Cooperação Técnica serão desenvolvidas e realizadas atividades e ações, em conjunto entre as **Entidades Signatárias**, visando:

- a) Troca de experiências, intercâmbio de informações, de documentos e de procedimentos operacionais visando a consecução do objeto;
- b) Desenvolvimento de ações conjuntas para a instituição da regulação, incluindo fiscalização presencial nas estruturas das concessionárias;
- c) Outras atividades e ações envolvendo o objeto em questão, além da utilização de normas, resoluções e instruções em comum pelas signatárias;
- d) Atividades de Ouvidoria, fiscalização, regulação, revisões tarifárias, dentre outros temas, visando à integração reguladora e as melhores práticas da regulação.

CLÁUSULA TERCEIRA DO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO

3.1 - As **Entidades Signatárias**, visando o desenvolvimento das atividades e ações conjuntas, decorrentes deste Termo de Convênio de Cooperação Técnica, designarão, em um prazo de 30 (trinta) dias de sua assinatura, representantes para coordenar e acompanhar a execução das obrigações assumidas, com competências para buscar solução em comum acordo, incluindo os casos omissos, ou encaminhar para as esferas competentes as questões que eventualmente surjam.

CLÁUSULA QUARTA DA AÇÃO PROMOCIONAL

4.1 - Em quaisquer atividades e ações executadas em conjunto, e relacionadas com o objeto desde Termo de Convênio de Cooperação Técnica, será obrigatoriamente destacada a participação das **Entidades Signatárias**.

CLÁUSULA QUINTA DAS OBRIGAÇÕES COMUNS DAS SIGNATÁRIAS

5.1 - As **Entidades Signatárias**, para execução das atividades e ações previstas neste Termo de Convênio de Cooperação Técnica, terão as seguintes obrigações:

- a) Indicar um representante para ser o **Ponto Focal** e o responsável pela coordenação e acompanhamento da execução deste Termo;
- b) Disponibilizar pessoal para a execução das atividades e ações objeto deste Termo;
- c) Cooperar na execução das atividades e ações objeto deste Termo;
- d) Supervisionar e acompanhar a execução, as atividades e ações do Termo;
- e) Disponibilizar informações e produtos resultantes deste Termo;
- f) Apoiar logisticamente, quando anfitriã, na realização de reuniões, eventos e visitas.

CLÁUSULA SEXTA DOS CUSTOS

6.1 – Os repasses financeiros entre as **Entidades Signatárias**, visando a execução das atividades e ações, serão definidos em Planos de Trabalho específicos, no âmbito deste Termo de Convênio de Cooperação Técnica.

6.2 - Atividades de fiscalização presencial ou ouvidoria itinerante da Agesan-RS em relação a outra signatária envolverá o repasse dos custos referentes às passagens aéreas/rodoviárias, custos de combustível e locação de veículos, bem como as diárias para arcar com os custos da equipe no valor definido nas resoluções da Agesan-RS.

6.3 – Os repasses dos custos da Agesan-RS serão efetuados previamente às atividades, mediante plano de trabalho específico.

6.4 – As atividades para serem objeto de ressarcimento se darão mediante requisição formal por parte das entidades signatárias.

CLÁUSULA SÉTIMA DOS RECURSOS FINANCEIROS

7.1 - O presente Termo de Convênio de Cooperação Técnica, em regra, não contempla repasse ou transferência de recursos financeiros entre as **Entidades Signatárias** para o desenvolvimento e execução de atividades e ações decorrentes deste instrumento, ressalvada:

a) a hipótese prevista nas Cláusulas 6.1 e 6.2, quando se tratar de ação ou atividade específica, descrita em Planos de Trabalho específicos, contemplando despesas extraordinárias, que serão custeadas por quaisquer uma das **Entidades Signatárias** em benefício de outra;
b) a responsabilidade pelos custos e despesas referentes às viagens, locomoções, hospedagem, alimentação e demais despesas dos colaboradores da **AGESAN-RS** para a execução do objeto.

7.2 - Caberá a cada uma das **Entidades Signatárias** arcar com os custos e despesas necessárias ao cumprimento de suas atribuições com recursos próprios, ficando estabelecido, porém, que em eventual surgimento de atividades e ações que requeiram repasses de recursos, de uma parte à outra(s), além das previstas no Plano de Trabalho, implicará na elaboração de Termo Aditivo específico, a ser firmado pelas **Entidades Signatárias**.

7.3 - Havendo necessidade de aplicação de recursos financeiros para o cumprimento dos objetivos e eventos previstos neste Termo de Convênio de Cooperação Técnica e independentemente da forma de participação das **Entidades Signatárias**, as contribuições financeiras não serão, necessariamente, realizadas em partes ou divisões iguais.

CLÁUSULA SÉTIMA DA ABRANGÊNCIA

7.1. As atividades e ações previstas neste Termo de Convênio de Cooperação Técnica serão desenvolvidas em conjunto pelas **Entidades Signatárias** com abrangência em suas respectivas áreas de atuação, podendo ser expandida em níveis regional, estadual, nacional e internacional, havendo interesse e concordância entre as partes.

CLÁUSULA OITAVA DOS PRODUTOS E RESULTADOS

8.1 - Os produtos e resultados técnicos deste Termo de Convênio de Cooperação Técnica, decorrentes de trabalhos no âmbito de presente instrumento, serão de propriedade das entidades signatárias, sendo vedada a sua divulgação e comercialização total ou parcial sem consentimento prévio e formal de ambas.

CLÁUSULA NONA DAS ALTERAÇÕES E MODIFICAÇÕES

9.1 - Este Termo de Convênio de Cooperação Técnica poderá ser modificado em quaisquer de suas cláusulas e condições, exceto quanto ao seu objeto, mediante elaboração de Termo Aditivo específico, desde haja interesse manifestado por escrito previamente por uma das **Entidades Signatárias**.

CLÁUSULA DÉCIMA DA VIGÊNCIA

10.1 - O presente Termo de Convênio de Cooperação Técnica vigorará pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, contatos a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado pelo mesmo prazo, desde haja interesse manifestado por escrito previamente por uma das **Entidades Signatárias**.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA DA RESCISÃO

11.1 - Este Termo de Convênio de Cooperação Técnica poderá ser rescindido a qualquer tempo e por qualquer uma das **Entidades Signatárias**, mediante comunicação formal, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, sendo lhes imputadas as responsabilidades das obrigações decorrentes do prazo em que tenha vigido e creditando-lhes igualmente os benefícios adquiridos no mesmo período, sem prejuízo das ações ou atividades em curso.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA DA SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

12.1 - As divergências deste Termo de Convênio de Cooperação Técnica, caso existirem, serão dirimidas de forma arbitral e, de comum acordo, as **Entidades Signatárias** indicarão um árbitro, cuja decisão será final e inapelável, sendo que os custos de eventual laudo arbitral serão divididos igualmente entre as partes.



E por estarem de acordo, os partícipes assinam o presente Termo de Convênio de Cooperação Técnica em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas que também o subscrevem.

Porto Alegre/RS, 16 de abril de 2024.

PEDRO LUIZ RIPPEL

Prefeito de Rolante e

Presidente da AGESAN-RS

ASTOR JOSÉ GRÜNER

Presidente da AGERST